IMPACTO DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE PERIODONTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lailson Kesley da Silva Ferreira¹, Larissa Barbosa da Conceição2, Lyvia Maria Silva de Santana2, Hadassa Anderlaine Batista de Melo2, Maria Thaís Felix de Souza2, Larissa Sousa Rangel³, Thalles Gabriel Germano Lima⁴.

1. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.
2. Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.
3. Mestranda em Clínicas Odontológicas com ênfase em Endodontia, Universidade de Pernambuco, UPE, Recife, PE.
4. Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMandic, Campinas, SP.

**Email:** lailsonxkesley@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** O uso do cigarro eletrônico, tem se tornado cada vez mais popular nos últimos anos, especialmente entre os jovens. Numerosos estudos têm investigado os efeitos do uso do cigarro eletrônico na saúde periodontal, com resultados variados, como, níveis elevados de citocinas, estresse oxidativo, inflamação, alterações celulares e na formação óssea. **Objetivo:** Relatar os efeitos e consequências do uso do cigarro eletrônico, na saúde periodontal observando os eventos inflamatórios da doença. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através das bases de dados Periódicos Capes, BVS Odontologia e PubMed, selecionando artigos publicados entre os anos 2020 e 2024. Os artigos encontrados foram selecionados através do nível de relevância e relação com o tema. **Resultados:** Os estudos sobre os efeitos do cigarro eletrônico em adultos jovens carecem de detalhes específicos, dificultando a obtenção de números relevantes. Alguns impactos incluem xerostomia e halitose, comumente associados ao uso do dispositivo. No entanto, um dos principais impactos é o aumento do risco de desenvolvimento e progressão da doença periodontal, devido à composição química dos líquidos do cigarro eletrônico, que incluem alumínio, cobre e chumbo. Essas substâncias têm potencial danoso aos tecidos periodontais, causando profundidade de bolsa periodontal, perda de inserção periodontal e perda óssea marginal. Além disso, o aerossol do dispositivo aumenta a produção de bactérias reativas de oxigênio (ROS), resultando em maior formação de placa bacteriana e inflamação gengival, contribuindo para complicações e doenças periodontais. **Conclusão:** Com base nas informações mencionadas, é crucial considerar o potencial impacto do cigarro eletrônico e adotar medidas preventivas. Incluindo, aumentar a conscientização sobre os riscos, monitorar regularmente a saúde bucal, incorporar perguntas sobre o uso do cigarro eletrônico em exames e promover a cessação do uso. Além disso, é necessário realizar mais pesquisas para entender melhor as consequências a longo prazo, dada a novidade dessa prática.

**Palavras-Chave:** Gengivite. Periodontite. Vapor do Cigarro Eletrônico.

**Área temática:** Periodontia.